



ASSOCIAÇÃO DE  
**CICLISMO**  
DA MADEIRA

REGULAMENTO  
PARTICULAR

**TAÇA DA MADEIRA**  
**CROSSCOUNTRY (XCO)**  
- Época **2025** -

Versão atualizada em **10/04/2025**

## **Índice:**

TAÇA DA MADEIRA CROSS-COUNTRY (XCO) .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. CALENDÁRIO .....	3
3. CATEGORIAS.....	3
4. INSCRIÇÕES.....	4
5. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES.....	5
6. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS .....	5
7. TAXAS .....	5
8. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS.....	5
9. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DE CROSS-COUNTRY (XCO) .....	5
10. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES.....	7
11. RECLAMAÇÕES .....	9
12. CASOS OMISSOS .....	9

## TAÇA DA MADEIRA CROSS-COUNTRY (XCO)

### 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Madeira de Cross-Country (XCO) é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.
- 1.2. As provas da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *site* da Associação de Ciclismo da Madeira em [www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt).
- 1.4. Na Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas pontuarão para a Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

### 2. CALENDÁRIO

- 2.1. A Taça da Madeira de Ciclismo de Cross-Country (XCO) será disputada em 3 provas.
- 2.2. Em tempo útil será publicado o Programa de específico de cada prova.
- 2.3. Só por motivos excepcionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

### 3. CATEGORIAS

- 3.1. Categorias.

Categoria	Idades	Tempo Prova		Idades	Tempo Prova	
		Mínimo	Máximo		Mínimo	Máximo
	Masculino			Feminino		
<b>SUB-15</b>	13/14 anos	0h30	0h45	13/14 anos	0h30	0h45
<b>SUB-17</b>	15/16 anos	0h45	1h00	15/16 anos	0h45	1h00
<b>SUB-19</b>	17/18 anos	1h00	1h15	17/18 anos	1h00	1h15
SUB-23	≥ 19 anos	1h15	1h30	19/22 anos	1h15	1h30
ELITE	≥ 23 anos	1h30	1h45	≥ 19 anos	1h30	1h45
Categoria	Idades	Tempo Prova		Idades	Tempo Prova	
		Mínimo	Máximo		Mínimo	Máximo
	Masculino			Feminino		
MASTERS 30	30/39 anos	1h00	1h15	30/39 anos	1h00	1h15

MASTERS 40	40/49 anos	1h00	1h15	40/49 anos	1h00	1h15
MASTERS 50	50/59 anos	1h00	1h15	≥ 50 anos	1h00	1h15
MASTERS 60	≥ 60 anos	1h00	1h15			

### 3.2. Classe CPT / Open

Consultar Regulamento Particular de Prova CPT / Open.

CPT / Open	
Masculinos	≥15 anos
Femininas	≥15 anos
Masters Masc.	≥30 anos
Masters Fem.	≥30 anos

### 3.3. Classe E-MTB

Consultar Regulamento Particular de Prova E-MTB.

E-MTB	
Masculinos	≥19 anos
Femininas	≥19 anos
Masters Masc.	≥30 anos
Masters Fem.	≥30 anos

## 4. INSCRIÇÕES

**4.1.** As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo ( [www.fpciclismo.pt](http://www.fpciclismo.pt) ), ou através do web site ACMadeira ( [www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt) ) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.

**4.1.1.** As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

**4.1.2.** As inscrições só podem ser anuladas até às **17 horas** da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para [geral@acmadeira.pt](mailto:geral@acmadeira.pt), a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

**4.1.3.** As inscrições de Atletas Federados realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de **25€** e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.

**4.1.4.** Os atletas "Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição. Os atletas Federados que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

**4.1.5.** Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser realizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.

## 5. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

**5.1.** A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a confirmação dos frontais/dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova no horário estipulado no Programa de Prova.

**5.2.** A confirmação das inscrições deverá, obrigatoriamente, ser realizada pelo treinador da equipa que fará a confirmação e levantamento de placas/dorsais/chips de todos os elementos da equipa em simultâneo.

## 6. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Directores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

## 7. TAXAS

A taxa de inscrição no Taça da Madeira Cross-Country (XCO) são as seguintes:

<b>Atletas Competição Federados na UVP - FPC</b>	<b>Prova Open</b>	<b>Sub-15</b>
10€ Masc / 5€ Fem	20€ Masc / 10€ Fem	Grátis Masc / Fem

Novo frontal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

## 8. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

**8.1.** Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

**8.2.** A atribuição dos números de frontal aos atletas deve seguir a ordem da grelha de atribuição:

**8.2.1.** Na 1ª prova da Taça da Madeira Cross-Country (XCO), a numeração dos frontais é atribuída por ordem crescente, de acordo com a classificação na Taça da Madeira Cross-Country (XCO) do ano transato, aos atletas filiados e inscritos.

**8.2.2.** Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 8.2.1.

**8.2.3.** Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 8.2.1 e 8.2.2 e pela ordem de inscrição.

**8.2.4.** Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira Cross-Country (XCO).

**8.3.** Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

## 9. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DE CROSS-COUNTRY (XCO)

### 9.1. Classificações individuais por prova.

**9.1.1.** Será efetuada uma classificação por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 3.1.

**9.1.2.** Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a Classificação Geral da Taça Da Madeira de Cross-Country (XCO):

<b>Class.</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>9º</b>
<b>Pontos</b>	60	50	45	40	35	30	28	26	24
<b>Class.</b>	<b>10º</b>	<b>11º</b>	<b>12º</b>	<b>13º</b>	<b>14º</b>	<b>15º</b>	<b>16º</b>	<b>17º</b>	<b>18º</b>
<b>Pontos</b>	22	20	18	16	14	12	10	9	8
<b>Class.</b>	<b>19º</b>	<b>20º</b>	<b>21º</b>	<b>22º</b>	<b>23º</b>	<b>24º</b>	<b>25º</b>		
<b>Pontos</b>	7	6	5	4	3	2	1		

### 9.2. Classificação geral final individual.

**9.2.1.** Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Taça da Madeira de Cross-Country, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

**9.2.2.** As categorias de Sub-23 Masculinos e Femininos terão classificação geral à categoria como categoria independente.

**9.2.3.** Para ser declarado vencedor da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO), um atleta tem que competir obrigatoriamente em pelo menos 50% das provas realizadas.

### 9.3. Classificação por equipas por prova.

**9.3.1.** Haverá uma Classificação por Equipas por prova.

**9.3.2.** A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias nas provas da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO).

**9.3.3.** Para a Classificação por Equipas contarão as categorias em que classifiquem no mínimo três (3) corredores.

**9.3.4.** A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.

<b>Class.</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>9º</b>
<b>Pontos</b>	60	50	45	40	35	30	28	26	24
<b>Class.</b>	<b>10º</b>	<b>11º</b>	<b>12º</b>	<b>13º</b>	<b>14º</b>	<b>15º</b>	<b>16º</b>	<b>17º</b>	<b>18º</b>
<b>Pontos</b>	22	20	18	16	14	12	10	9	8
<b>Class.</b>	<b>19º</b>	<b>20º</b>	<b>21º</b>	<b>22º</b>	<b>23º</b>	<b>24º</b>	<b>25º</b>		
<b>Pontos</b>	7	6	5	4	3	2	1		

**9.3.5.** Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se

o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.

Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	ELITES M
2º	ELITES F
3º	SUB-23 M
4º	SUB-23 F
5º	SUB-19 M
6º	SUB-19 F
7º	SUB-17 M
8º	SUB-17 F

#### 9.4. Classificação geral final da Taça da Madeira por equipas.

**9.4.1.** A Classificação final por equipas da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO).

**9.4.2.** Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO).

## 10. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

**10.1.** A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;

**10.2.** A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

**10.2.1.** Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23., e com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.

**10.2.2.** Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.

**10.2.3.** Ao pódio subirão, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.

**10.3.** Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO):

**10.3.1.** Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria.

**10.3.2.** Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

### **ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS:**

#### **ENCONTRO DE ESCOLAS**

**BENJAMINS E PUIPILOS SUB7 e SUB-9 INICIAÇÃO – MEDALHA DE PARTICIPAÇÃO \***

**BENJAMINS E PUIPILOS SUB7 e SUB-9 – MEDALHA DE PARTICIPAÇÃO \***

**INICIADOS SUB-11 INICIAÇÃO M e F (SUB-11)**

**INICIADOS SUB-11 M e F (SUB-11)**

**INFANTIS SUB-13 INICIAÇÃO M e F (SUB-13)**

**INFANTIS SUB-13 M e F (SUB-13)**

**JUVENIS SUB-15 INICIAÇÃO M e F (SUB-15)**

**JUVENIS SUB-15 M e F (SUB-15)**

**EQUIPAS JOVENS**

#### **PROVA PRINCIPAL**

**CPT/OPEN MASTERS F**

**CPT/OPEN MASTERS M**

**CPT/OPEN F**

**CPT/OPEN M**

**E-MTB MASTERS F**

**E-MTB MASTERS M**

**E-MTB F**

**E-MTB M**

**MASTERS 60 F**

**MASTERS 60 M**

**MASTERS 50 F**

**MASTERS 50 M**

**MASTERS 40 F**

**MASTERS 40 M**

**MASTERS 30 F**

**MASTERS 30 M**

**SUB-17 F**

**SUB-17 M**

**SUB-19 F**

**SUB-19 M**

**SUB-23 F**  
**SUB-23 M**  
**ELITES F**  
**ELITES M**  
**GERAL F**  
**GERAL M**  
**EQUIPAS F**  
**EQUIPAS M**

## **11. RECLAMAÇÕES**

- 11.1.** As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.
- 11.2.** Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.
- 11.3.** Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova, caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.
- 11.4.** A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.

## **12. CASOS OMISSOS**

- 12.1.** Os casos omissos no Regulamento da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) são remetidos para o Regulamento de Provas de BTT (XCO) e XCM da Federação Portuguesa de Ciclismo.